

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRÓ - Sexta-feira, 16 de Novembro de 1883

N. 157

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo da Província

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1883

Frederico Klappoth, (4º despacho).— Informe a thesouraria de fazenda.

Francisco Rodrigues da Silva, colono de 3ª classe da colonia Militar Santa Thereza, pede titulo definitivo de seu lote de terras, por ter concluido o seu engajamento.—Idem.

Hermann Goelle, possuidor do lote de terras n. 5, situado entre Mulda I e Mulda II, na ex-colonia Blumenau, pede que seja marcado o preço do dito lote para poder pagar a divida e receber o titulo definitivo.—Idem.

Manoel Felipe Alves, pede ser relevado da multa de dez mil réis, que lhe foi imposta pelo collectôr da freguezia de Santo Antonio, por não ter averbado a venda de sua escrava de nome Antonia.—Idem.

Nicoláu Moser, pede titulo definitivo do lote n. 4, no districto «Pedrinha», da ex-colonia Blumenau.—Idem.

Oliverio Rodrigues da Cruz, pede engajar-se, como colono da 3ª classe, na colonia Militar Santa Thereza.—Informe a thesouraria de fazenda.

Pedro Franco, pede o mesmo.—Idem.

Sebastião Valtrih, pede o mesmo.—Idem.

Luciano Butranl, pede comprar oito centas braças de terras de frente com mil e duzentas de fundos, no lugar denominado Urussanga, municipio de Aranguá.—Informe a camara municipal do Tubarão.

Francisco Izidoro da Silva, guarda de policia, pede baixa do serviço, por ter concluido o seu engajamento.—Idem.

### Dia 7

Mario F. de Abreu e outro alumnos do instituto litterario e normal, pedem que s. ex. se digne mandar proceder no dia 20 do corrente, os exames deste estabelecimento, por ser mais favoravel aos supplicantes.—Informe o sr. reitor do instituto.

João Antonio Pereira Junior. — 2º despacho).—Como requer.

Adolpho Krug, (2º despacho).—A vista da informação passe-se titulo definitivo do lote do supplicante.

Frederico Augusto Luiz Thiene, (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim Machado da Silva, (3º despacho).—A thesouraria de fazenda para mandar pôr novamente em hasta publica os terrenos.

José Francisco Pereira, (3º despacho).—Volte ao juiz commissario para informar se o lote n. 107 foi abandonado por Francisco Anacleto Vieira e se nelle acha-se estabelecido o supplicante.

José Luiz Pereira, tabelião do publico judicial e notas e escrivão do civil, crime, capella e residuo da cidade de Lages, pede tres mezas de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer, devendo no prazo legal para entrar no gozo da licença ser contado do dia 7 do mez proximo.

### Dia 8

Antonio Pereira da Cunha, 2º despacho).—Indeferido, a vista da informação.

Francisco Leonel Tavares, (3º despacho).—Volte ao juiz commissario para verificar a medição do lote, afim de se conhecer si está ou não inteirado, correndo a respectiva despeza por conta do supplicante.

### Dia 9

José Joaquim de Macedo, Ricardo Tavares Coutinho e Quintino Tavares Coutinho, moradores na freguezia de Itaporoy, tendo-lhes sido arbitrado por despacho de 8 de Junho do corrente anno o preço de 3 réis por braça quadrada das terras devolutas que requerem ao Estado, e marco o prazo de dois mezes para a respectiva medição, correndo as despezas por conta dos supplicantes que assim cumprio requerendo a medição dentro do mencionado prazo, a contee que tendo posteriormente apparecido outro pretendente as mesmas terras, mandou s. ex. pôlas em hasta publica, facto este sobre o qual veem os supplicantes reclamar por já terem feito as despezas com a medição ordenada, e pedindo que s. ex. mande subreestrear na venda em hasta publica e effectual-a ao supplicante pelo preço já arbitrado, ou do contrario ordenar que o comprador ou a fazenda nacional indenisse aos supplicantes de todas as despezas feitas com a medição e demarcaçãõ excoabente a 600\$000 rs.—Informe a thesouraria de fazenda, tendo em vista a petição de João Ferreira Crispim.

### Dia 10

Antonio Pereira da Cunha, p-de para que o menor João paulinho, seja inspecionado de saúde, e caso julgue ajunta incapaz de servir, se o mande soltar da companhia de menores, onde se acha e entregal-o ao supplicante.—Não podendo o menor a que se refere o supplicante ser alistado na companhia de menores sem ser previamente inspecionado, não ha que deferir.

Izidoro Thomas Borges, guarda do corpo de policia, pede baixa do serviço, por ter completado a tempo de seu engajamento. - Requeira pelos canaes competentes.

Mario F. de Abreu e outros, 2º despacho).—Dirijam-se os supplicantes ao director da instrução publica a quem compete providenciar.

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminario sempre com o fim do mez.

Recbe-se assignaturas para annuncios especies, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 28000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### AGUAGAZ SA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



DENTISTA

## LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embellezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposiçãõ de s.us clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

## CONFETARIA E REFINAÇÃO

### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro, a vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo	410
2.ª	"	"	400
3.ª	"	"	320
4.ª	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

## PAPEIS PINTADOS

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

## A LYRA DO POVO

PUBLICAÇÃO MUSICAL-SEMANAL

ASSIGNATURA

Trimestre 4:500

Pagamento adiantado

## PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

## LOTERIA DA CORTE

50:000

Esta Loteria corre no dia 10 do andante, vende-se bilhetes inteiros e quartos na loja de Innocencio José da Costa Campinas á rua de João Pinto n. 8. Nesta casa vende-se tambem um piano para principiante. Dora avante esta casa venderá bilhetes de diversas loterias nacionaes.

## COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Escritorio da Empozza.—Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

### propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informaçães seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, são:

### NO DESTERRÓ

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Becker e o vice-consul de Italia;

### NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

G. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas.—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

## JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. Dá consultas, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28

**Refinação DO LEMOS**

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1ª	15 kilo	6\$400
Dito de 2ª	"	5\$800
Dito de 3ª	"	4\$600
Dito de 4ª	"	4\$300

Em barricas à dinheiro de contado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883. — João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

**DEPOSITO ESPERANÇA**

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 a 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro. Ditos grossos a 3\$200 id. BAPTISTA

**FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO**

RUA DE JOÃO PINTO N.º 27

Em vista da alta do café em grão, o preço do café moído nesta fabrica, fica sendo:

1 killo	700 reis
1/2 »	360 »

**F. C. SAVEDRA**

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Participa ao publico e as Ex. familias desta capital, que colloca dentes por todos os systemas até hoje conhecidos, limpa e obtura com os melhores e mais duraveis metaes. A longa pratica que tem em mecanica, pôde garantir as respeitaveis familias, que os trabalhos feitos em sua Officina, prestam-se perfeitamente a mastigação, não deixando nada a desejar aos proprios dentes naturaes.

Os dentes por mim collocados, são completamente inalteraveis e incorruptos; as pessoas que nos quizerem dispensar sua valiosa protecção, podem dirigir seus chamados por escripto á Rua do Senado n. 6.

**HOTEL YPIRANGA**

CAFÉ E BILHAR

EM JOINVILLE DE

**JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA**

O proprietario deste estabelecimento offerece aos senhores passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina.

Joinville, Rua d'Agua

Perto do desembarque.

**SECÇÃO GERAL**

**NOTICIARIO**

Deu-se em Lages, no quartelão de Canôas, na tarde do dia 4 do corrente, um conflicto entre Manoel Luiz Sobrinho, José Antonio Luiz, Jacob de tal, Benedicto Alves de Araujo e Joaquim Wenceslão Pinheiro. Os tres primeiros, de plano concertado, assaltarão os dous ultimos na occasião em que estes retiravão-se com suas familias para suas casas, vindo de umas carroiras de cavallos, a que tinham ido assistir.

Desse conflicto resultarão a morte de José Antonio Luiz, ferimentos mortaes em Manoel Luiz Sobrinho e offensas phisicas leves em Benedicto Alves de Araujo.

O delegado de policia, cidadão Ramiro Ribeiro de Cordova dirigiu-se ao lugar do conflicto, e ali fez prender Joaquim Wenceslão Pinheiro, que se lhe apresentou confessando ter sido elle quem dera o tiro que produzio a morte a José Antonio Luiz.

Por estar em perigo de vida deixou de ser preso Manoel Luiz Sobrinho.

A authoridade policial procedeu ao acto de corpo de delicto, e de todas as providencias que o caso urgia.

Os réos estão sendo processados pela authoridade competente.

**TENTATIVA DE SUICIDIO**

Na cidade do Rio Grande do Sul tentou suicidar-se disparando dous tiros de revolver, um dos quaes na região do estomago, affectando o pulmão, o ex-cadete, actualmente empregado no escriptorio da estrada de ferro, José Rodriguez de Araujo Castro.

**ALFANDEGA DO PARÁ**

Por decreto de 27 do passado: Foram demittidos Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior do lugar de conferente da alfandega do Pará, e Cyríaco Antonio dos Santos Silva do de 2º escriptorario da mesma alfandega.

E nomeado conferente da alfandega do Maranhão Virgilio Nunes, para igual emprego na do Pará.

Mandon-se ter exercicio na classe de conferente da alfandega do Pará o guarda-mór da de Pernambuco José Joaquim da Gama Malcher.

**SUICIDIO**

Em Uruguayana suicidou-se domingo, 4 do corrente, o 2º escriptorario da alfandega d'aquella cidade Sr. Pedro Nolascio Frazão. São ainda ignorados os motivos que o levaram a commetter aquelle condemnado acto.

**COLONISAÇÃO FRANCEZA**

Fundou-se, ha dous mezes, em Brest, uma sociedade de colonisação franceza. A sociedade letenciona reunir fundos por todos os meios, sendo um delles a creação de uma caixa que centralise, vintem por vintem, as esmolas dos adherentes. Quando

a sociedade possuir um capital avultado mandará agentes especiaes tomar informações acerca dos paizes em que tenciona fundar colonias. Escolhidos os centros de colonisação, terras, fornecerá instrumentos agricolas, garantirá a existencia dos colonos por ella escolhidos durante um anno e meio. A sociedade já conta uns 500 adherentes.

Sabemos que uma pessoa desta cidade propoz á municipalidade pelotense atrahir emigrantes francezes para colonisar as terras compradas nos arredores de Pelotas para esse fim, mediante vantajosas condições, si o proponente apresentar as garantias precisas

**ANNIVERSARIO**

Completa hoje um anno que desapareceu d'entre nós, o Rev. Padre Fernando Cardoso. Não podemos deixar passar esta data, sem que venhamos por meio da imprensa, ajudar-mos a compartilhar ás lagrimas da familia do finado, a qual tem gravada para sempre em letras indeleveis a viva recordação daquelle que soube desempenhar a sua missão como sacerdote e particular.

**LOPES MENDES**

O EXPLORADOR PORTUGUEZ NO AMALZONAS

**(Conclusão)**

E' mais facil um Estado fazer-se que conservar-se grande: para o primeiro caso basta só um homem extraordinario: para o segundo é necessario um sequito d'elles.

O meio mais legitimo da formação dos estados civis é a convenção ou contrato social, que se estende sómente á vida dos contractantes e não á dos successores, porque ninguém pôde governar além da morte.

Ha mil e seicentos annos, o genio do mundo inteiro parecia condemnado ás trevas. Ha meio seculo marcha pela vareda das

**FOLHETIM (62)**

**O DESENGANO**

ROMANCE BRAZILEIRO

PRLO DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA XVI

Com tanto maior prazer aceitou elle a administração da fazenda, quanto mais desejava encontrar um ensejo de poder prestar os seus serviços áquella que seu senhor-moço lhe tinha recommendado tão particularmente. Em poucos dias, pois, apromptou-se e partio para a fazenda.

Maurício morrendo, legou á afilhada toda a sua riqueza, como já tinha feito D. Adelaide. A infeliz orphã quasi que não resistiu ao ultimo golpe desfecho em seu coração pela perda do seu padrinho, do seu verdadeiro amigo. Adoeceu gravemente e de certo teria succumbido, se um auxilio inesperado e milagroso não viesse do céu como enviado por Deus para salvá-la.

Adelaide estava desenganada pelo Dr. Justino, medico ainda novo, recentemente chegado á *Escuria* em commissão do governo para curar os pobres acommettidos da cholera-morbus. A' meia-noite, poucos instantes depois que acabava de entrar em casa, ouviu bater á porta e mandou o criado ver quem era.

—Desejo fallar ao Sr. doutor a respeito de uma doente delle, disse um desconhecido.

O criado foi levar o recado ao medico e este mandou que o desconhecido entrasse.

Era um homem alto, muito magro, de olhos grandes e vivissimos, physionomia attractiva e falla insinuante, apesar de ter a barba e o cabello nimiamente crescidos e brancos como a lã do algodão. Trajava uma vestimenta de pelles.

—O que deseja o senhor? pergunta-lhe o doutor nimiamente impressionado por aquella estranha figura.

—Sei que V. S., diz o desconhecido, está tratando de uma senhora por nome Adelaide Rodrigues, que se acha em perigo de vida.

—E que provavelmente não amanhecerá; torna o medico.

—E' a sua opinião? —E a de dois collegas com quem conferenciei.

—Entretanto comprometto-me a salvá-la.

—O senhor? —Pois por que não?! Digne-se V. S. de descrever-me fielmente os symptomas da molestia e eu dir-lhe-hei se posso ou não realizar o que oabo de prometter.

Um sorriso de incredulidade ironica assomou aos labios do joven Esculapio.

—O Senhor então é medico? pergunta elle.

—Não gastemos o tempo com questões futeis, Sr. doutor, diz o desconhecido com tom de autoridade que não poude deixar de calar profundamente no espirito do medico. V. S. deve bem saber que essa senhora é fanaticamente idolatrada por todo o povo deste lugar; a sua morte, por conseguinte, deve muito poderosamente influir para o descredito de V. S., assim como o seu restabelecimento importar-lhe-ha de certo a mais brilhante e solida reputação V. S. já nenhuma esperanças tem de poder salvá-la: que perde, portanto,

em lançar mão de algum recurso que pessoa, embora não profissional, mas experiente lhe possa lembrar?

—Comquanto eu seja muito moço ainda, tenho o bom senso de não submeter a minha razão medica a tentativas empiricas.

—Vaidade academica! V. S. deve saber que quasi se apre mais vale a grande experiencia do que a muita sciencia; a pratica precedeu á theoria. O orgulho do homem é sempre a causa dos seus erros mais deploraveis. V. S. está convencido de que a doente morre, entretanto não quer aproveitar uma probabilidade de salvação, temendo que a outrem caiba a gloria de a ter salvado! Não será isso egoismo, Sr. doutor? Melhor do que eu deve V. S. saber que o medico é um dos homens que exorcem na terra um dos mais angustos e sublimes sacerdocios; deve ser, por conseguinte, o homem mais isento de paixões pequetinas, e o mais rico dos sentimentos de verdadeira philanthropia e caridade.

izes, e os povos da Europa e America, nestes cincoenta annos proximos, tem feito mais mudanças em sentimentos religiosos e politicos, que todo o globo conhecido, desde a origem das sociedades civis; só o Brazil ficou estacionario desde que se constituiu em nação independente, para não ter tido necessidade de lutar pela existencia. Todavia os poderes publicos brasileiros, deveriam ter-se lembrado já que o grande bem de um Estado conduz a um grande mal e *vice-versa*.

Em todas as instituições humanas ha epochas em que são irreparaveis as faltas. A sciencia do governo está em não deixar chegar essas epochas. A rapida emancipação da escravatura no Brazil será uma d'ellas; uma grande calamidade social, commercial e agricola, se o governo não cuidar a tempo em regular d'um modo pratico e no mais curto espaço de tempo, a extincção do trabalho servil e da substituição deste pelo trabalho livre.

Eu levo gratas recordações do Brazil para seu paiz, o velho Portugal.

A verdade manda que se diga: o Brazil é um bom e galante rapaz, e será um grande homem, quando mandar para os museus archeologicos as prosapias da sua antiga fidalguia, os preconceitos da idade media, a constituição da sua propriedade em sesmarias; a escravatura preta, branca e azeitonada; — o papel moeda; — o systema tributario, e a indifferença pelo trabalho honrado e util ao progressivo desenvolvimento da nação brasileira.

Será um gentil e vigoroso rapaz, digno da inveja da sua irmã Norte Americana, quando crear agricultura das plantas alimentares para se emancipar da Europa; quando restringir a cultura exclusiva das suas plantas industriaes e materias extractivas, quando estabelecer a contribuição directa, a média e a pequena propriedade; quando adoptar um systema de colonisação nacional; quando abandonar a politica mesquinha e de interesses particulares; enfim, quando o commercio se estabelecer em bases solidas e deixar de ser um jogo de azar, uma especie de loteria, em que, para um ficar rico, ficam milhares desgraçados e o paiz cada vez mais empobrecido, no meio de tanta riqueza natural!

La estava eu fazendo d'esta carta uma pagina da minha carteira de viagem aonde tenho por costume consignar diariamente as considerações que o filho dilecto de Portugal me tem inspirado.

Desculpe o devaneio da minha imaginação.

Sou um desastrado, quando se trata de dizer o que sinto. Bem sei que ha menos risco em lisongear os reis, que os povos; mas

como uma e outra cousa são crimes, não posso ser lisonçeiro.

Isto de ver todas as cousas pelo microscopio do pensamento philosophico, em vez de as contemplar através dos olhos azues ou côr de rosa é muito mau, porque não permite esconder-se nada.

Mas que fazer ?? Por mais diligencias que faça, não posso ver por elles os olhos côr de rosa, quando a refração da luz é igual á quella que actualmte reflecte a organização social e politica brasileira!

A primeira necessidade de uma nação é illustrar e moralisar o espirito publico; a segunda será desenvolver todos os elementos da civilisação material. Por isso, o primeiro cuidado do governo brasileiro seria acabar d'um modo suave, mas positivo e real, com a escravidão, para que possa haver moralidade, religião social, familia e sociedade, sem o que nada d'isto poderá suplantarse.

Transplantam-se actualmente arvores colossaes para decorar sitios escavados e improvisar florestas em ermos da mais rasteira arborisação; mas as reformas administrativas, como as instituições não se transplantam, semeariam-se; não se imitam de um lance, mas criam-se pelos processos methodicos de toda a boa naturalisação.

— Queira v. fazer-me a honra de manifestar o reconhecimento de que me acho possuido para com S. M. o imperador, para com os presidentes e mais respectivas autoridades das provincias brasileiras que visitei, e para com todos quanto me prestaram auxilio valioso que tão poderosamente contribuiu para eu satisfazer a minha curiosidade e sahir da ignorancia em que estava com relação ao Sul-Americano. Queira igualmente transmittir a expressão dos meus sentimentos a toda a imprensa e aceitar os protestos da minha consideração.

Belem, 6 de Novembro de 1883  
LOPES NEXDES

POSTURAS

Publicamos hoje na secção respectiva um edital da municipalidade, sobre as posturas a que estão sujeitas as pessoas que negociam com fogos, kerosene, polvora e todos os materiaes inflammaveis.

Para observancia de tão uteis quaõ humanitarias posturas, chamamos a attenção dos interessados.

COMMERCIO

Rendimentos fiscaes

Desterro, 13 e 14 de Novembro  
ALFANDEGA

Dia 1 á 13	11:882\$888
Dia 13	206\$854
	12:089\$742

CONSULADO	
De 1 á 15	
Renda geral	2:536\$755
" especial	73\$471
	2:610\$226

ENTRADAS

Hiate nac. «Clemente P.» Tons. 29, equip. 5. Procedente do Rio-Grande da Sul. 415 fardos com xarope e 108 lagos.

Vapor nac. «Rio de Janeiro» Tons. 1200, equip. 41. Procedente do Rio de Janeiro e escala. Carga: 57 caixas com mercadorias diversas, 20 saccos com café, 10 ditos com assucas, 11 ditos com algodão, 10 barris com vinho, 290 vols. com fumo, 50, grellhas de ferro, 12 vols. com pertences para fogões, 3 vols. com chumbo, 2 pacotes e 1 bábú com roupas de uso, 1 encapado com esteiras, 2 amarrados de vassouras, 1 barrieta com ferragens, 4 fardos com fazendas, 513 cachos de bananas, e 4 caixas com papel, livros e enveloppes.

Hiate nac. «Candonga». Tons. 23, equip. 3. Procedente da Laguna. Carga: 23:000 killogrammas de farinha.

SÁHIDA

Vapor nac. «Rio de Janeiro» Tons. 1200, equip. 41. Destino, Montevideo e escala. Carga 1500 cachos de bananas.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos-Ayres:	
Brigue	«Guanabara»
Item Polaca	«Maristany»
Em descarga sobre-agua	
Hiate	«Clemente 4.º»
Idem	«Candonga»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. Redactor

O Sr. Mephistô equivocou-se quando disse ter de mim ouvido que — ou o *Mingote* veio da Europa liberal ou não sabe o que em a ser essas franquizas provinciaes.

Eu nada disse, porque nada tenho que dizer do Sr. Mingote; e creio que o meu nome não é o mais proprio para servir de apoio a quem, tendo pouco respeito á verdade, quizer de-lidar os outros.

Dn. José do Rego Raroso.

Desterro, 15 de Novembro de 1883.

A quem competir

É sabido, por muitas pessoas, que o vice-consul de Portugal, José Alves Portilho Bastos, (dito por elle) requereu ou vai requerer ao muito digno Dr. juiz d'orphãos a curadoria dos fillos menores de Francisco José Landes, orphãos por fallecimento de sua mãe, baseando-se para esse fim nas disposições do art. 17 § unico da convenção brasileira e portugueza em vigor.

O Sr. Portilho só vê, para tal fim, diante de si, como é natural, a disposição da citada convenção, sem lembrar-se que existe outra, pouco posterior, que lhe impede de obter o que requerer ou vai requerer, visto não poder invalidar a tutoria-mata do pai

dos menores, mormente por se tardia a sua requisição.

Se o Sr. Portilho duvidar destas verdades, polerei, si quizer citar a lei a que me refiro, para provar o exposto, em razão do adiantado andamento do inventario a que se está procedendo pelo juizo territorial.

Por hoje basta.

Novembro, 14, de 83.

J. A. COXTINHO

EDITAES

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva fiscal do 1.º districto municipal desta capital, faz sciente aos interessados os artigos do posturas, abaixo transcriptos:

Artigo 71.—É prohibido:

§ 1.º Fabricar ou ter em deposito fogos artificiaes em grande quantidade dentro da cidade ou das povoações.

§ 2.—Soltar busca-pés nas ruas e praças, sem que estejam presos á arames.

§ 3.—Soltar foguetes do ar ou pistoões nas proximidades dos trapiches, armazens, depositos, fabricas ou lugares em que existe materias susceptiveis de incendios.

§ 4.—Estabelecer fabricas em que se empreguem materias inflammaveis, dentro da cidade ou das povoações.

§ 5.—Estabelecer deposito de kerosene, oleo de naphtha ou gasolini, dynamite e estupias, em prouos que não sejam isolados.

Artigo 72.—Será permitido para a venda a retalho nas casas de negocios, terem até cincoenta caixas de kerosene ou oleo do naphtha e quinze kilos de polvora, sendo esta cuidadosamente guardada em envoltorios de metal, além do acondicionamento natural.

Artigo 73.—O lugar designado, conforme o § 1.º do artigo 66 da lei de 1 de Outubro de 1828, para a conservação a venda da polvora e dynamite, fica sendo de ora em diante a Fortaleza de Sant Anna, levando os vendedores solicitar licença da camara, pela qual pagará o mesmo imposto de abertura e continuação de casas de negocios.

Artigo 74.—Os sacristiaes serão obrigados a dar signal de incendio, logo que lhes seja communicado a existencia do algum.

Artigo 75.—As carroças que vendem agua diariamente, ficam obrigadas a se conservarem cheias durante a noite, e logo que forem avisados seus donos, pelos Fiscaes ou autoridades policiaes, nos casos de incendio, prestar-se-hão á sua extincção.

Artigo 76.—São abrangidos a concorrer para a extincção de qualquer incendio todos aquelles que lhe ficarem proximo, ou que forem intimados pela autoridade presente.

Artigo 77.—O infractor ou infractores dos §§ 1.º e 4.º do artigo 71 serão multados em 10\$000 rs.; os do § 5.º do mesmo artigo e os dos artigos 72 e 73 soffrerão a multa de 30\$000 rs., obrigados além disso a fazerem a remição dos referidos generos; os dos artigos 74 e 76 a de 5\$000 rs. e os do artigo 75 a de 20\$000 rs. cada um.

Artigo 78.—É prohibido comprar ou vender por atravessamento, quer por mar quer por terra, os generos alimenticios que se destinarem ao consumo.

§ 1.º—Os generos que foram atravessados serão apprehendidos e conservados em deposito nos logares designados, até que os infractores paguem a multa.

§ 2.º—O dono dos generos apprehendidos será obrigado a expol-os á venda no mercado publico ou nos logares que camara designar.

Artigo 79.—É considerado atravessador o individuo que, a pretext do

comprador ou commissario de qualq. r. casa, negociante, se apresentar a comprar ou a vender, vender e alim. utiles.

Artigo 80.—O vendedor de boes g. netos que consistir em serem ellos atravessados, ou em esperar para ter lugar o monopolo, ou vendel-os ao publico pelo primeiro dep. da hora, marc. da no. artigo 113, fica sujeito a multa do artigo 82.

Artigo 81.—E' considerado atravessador de peixe, e lo, aquelle que nao estiver comprehendido na disposicao do artigo 14 d'este . . .

Artigo 82.—O infractor do infract. tes. 1.º e 2.º, e 80.º incorrerá na multa de 100\$000.— Desterr. 15 d. Novembro de 1883.— José Manoel de Sá.

D. Carolina Godol  
D. Julianna Maria do Rosario.  
Desterr. 13 de Novembro de 1883.—O Pra. Inten. Jos. C. Fr. e Silva.

ANNUNCIOS

O DOCTOR  
JOAO TELLES DE MENEZES

tem bon. sua resid. cia para a rua An. ten. da 29.

**VELOUTINE**  
É UMA ESPÈCIE DE  
**Pó de Flor de Arroz**  
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte  
d'uma acção saudável sobre a pelle.  
**E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL**  
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.  
Preço da Caixinha com bolsa, 5 fr.  
Paris, C<sup>ha</sup>. **FAY**, 9, rue de la Paix.  
Deposito em S<sup>ta</sup> Catharina: **LUIS HORN & C**  
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

DECLARAÇÕES



VICE CONSULADO DE PORTUGAL

Por este vice-consulado se faz publico, em conformidade com o disposto no artigo 21 da convenção consular, celebrada entre Portugal e Brasil em 25 de Fevereiro de 1876, que falleceu abintestato o subdito portuguez, Antonio Joaquim Soares, tendo sido o seo espolio arrecadado pelo mesmo vice-consulado nos termos da convenção.

Vice-consulado de Portugal em Santa Catharina, 13 de Novembro de 1883.—*J. A. Partilha Bastos*, vice-consul.

CORREIO

Existem nesta repartição cartas registradas para os seguintes sr.s: Bonatelli Angelo, Biagio, Carmeni e Domenico Curzio

**XAROPE DE BLAYN**



Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, empregado com grande exito ha mais de 50 annos pelas melhores Medicas de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Hores de garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga*.—Paris, **BLAYN**, 7, rue du Marche Saint-Honoré. Em S<sup>ta</sup> Catharina: **LUIS HORN & C**.

**MEDALHA DE HONRA** **DIPLOMA DE HONRA**

**O OLEO CHEVRIER**  
é desolefado pelo Alcatrazo, Limpo e Sazonado, e que muito augmenta as propriedades do Oleo.

**O OLEO de FIGADO de BACALAO FERRUGINOSO**  
é a unica preparação que permite administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem Incommodo.

**DEPOSITO geral em PARIS**  
81, rue de Valenciennes, 21  
Depositarios em Santa Catharina: **LUIS HORN & C**

**OLEO DE FIGADO DE BACALAO BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AD. ALCATRAZ de CHEVRIER, PARIS**

RECOMENDADO POR TODAS AS Colobridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA  
das MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DERLIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO  
**Vinho de Coca**

EXCURSÃO ARTISTICA NO BRAZIL, DESTERR

Theatro Santa Isabel

GRANDE CONCERTO

SEGUNDO E ULTIMO

DADO PELOS EXIMIOS ARTISTAS, CONCERTISTAS

V. CERNICHIARO, violinista, e a Exma. Sra. D. MARIETTA SIEBS, cantora

DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1883

N. B.—Os bilhetes podem ser procurados desde já, em casa do Sr. Guelpho Zamirati, ou no theatro no dia do concerto.

PREÇOS

CAMAROTES	8\$000
CADEIRAS	2\$000
GALERIA	1\$000

A'S 8 1/2 EM PONTO

MUDANÇA

João Narciso da Silveira, tem mudado a sua residencia para o sobrado da rua do Coronel Fernando Machado, n. 32.

EXIBIR O VERDADEIRO NOME E GRAVADO NAS LINGUAS

**CHOCOLAT MENIER**  
de PARIS  
PREVENIR-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

**NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!**  
pelo emprego do **ELIXIR DENTIFRICO** dos **RR. PP. BENEDICTINS** da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)  
DOM MAGUILLONNE, Prior  
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Brastelles 1855 e mais altas distincções.  
INVENTADO 1373 Pierre MOUBAUD  
PELO PRIOR RO AZE  
Agente geral: **SEGUIN**, 4, rue Regnier, Bordeaux  
Depositario em Santa-Catharina: **LUIS HORN & C**  
E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Droguistas e Regalistas.

**PRECISA-SE**  
de dois meninos para venderem a **REGENERAÇÃO**

EX. OSIÇÃO DE PARIS 1878  
Cura de **ASMA** pelo 2º de **D. Cléry**  
Vende-se em todas as Pharmacias.

**PARAISO DAS DAMAS**

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

Armarinho Modas e Perfumarias

8 RUA DO SENADO 8

8 RUA DO SENADO 8



TONICO PARA O CABELLO  
**Excelsior**  
**Excelsior**



Agentes:-- **H. W. Fison & Comp.**